

ANDANÇAS CULTURAIS ACESSIBILIDADE: A COMUNIDADE SURDA

BRITO, Vitória Larisse Batista de¹

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

vitoria.larisse@aluno.ufca.edu.br

NABOR, Luana Pinheiro²

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

luana.pinheiro@aluno.ufca.edu.br

PINHEIRO, Sonale Viana³

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

sonalepinheiro@gmail.com

SAMPAIO, Lucas Teodoro Fernandes⁴

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

teodoro.lucas@aluno.ufca.edu.br

RAMALHO, Francisco Rodolfo Xavier⁵

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

rodolfo.ramalho@ufca.edu.br

SOARES, Alexandre Araujo Cavalcante⁶

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

alexandre.soares@ufca.edu.br

Resumo

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a edição realizada em dezembro de 2020 do Projeto Andanças Culturais, promovido pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri - UFCA. A edição ocorrida em dezembro de 2020 trouxe como tema “Acessibilidade: a comunidade surda”, onde foram levantadas questões sobre acessibilidade, percepções, dificuldades e realizações. Na introdução faz-se uma interligação entre PETADM e Projeto Andanças Culturais com o pilar cultural. Relata-se no desenvolvimento o planejamento, a execução da edição, características e justificativas pela escolha dos temas e convidados. Nos resultados e discussões apresentam-se as avaliações dos participantes da edição feitas através da aplicação de um questionário avaliativo elaborado pela equipe organizadora. As considerações finais demonstram a relevância da existência do Projeto Andanças Culturais bem como a apresentação das limitações do evento realizado durante a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: PETADM-UFCA. Cultura. Comunidade surda. Roda de Conversa virtual. Acessibilidade.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (PETADM-UFCA) tem como objetivo promover, sob a orientação de um professor tutor, a formação acadêmica, pessoal e profissional complementar dos discentes do curso de administração da UFCA, através de atividades extracurriculares desenvolvidas

¹ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial/PROGRAD.

² Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial/PROGRAD.

³ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial/PROGRAD.

⁴ Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Educação Tutorial/PROGRAD.

⁵ Professor orientador.

⁶ Professor orientador.

a partir dos quatro pilares da UFCA: ensino, pesquisa, extensão e cultura, proporcionando experiências não presentes na grade curricular convencional.

O Projeto Andanças Culturais, criado em 2015, tem como propósito aproximar a comunidade interna e externa da Universidade Federal do Cariri com a identidade de localidades que possuem relevância cultural, ou seja, contribuem para a construção histórica da Região Metropolitana do Cariri. Devido à realidade remota, convidados de outras localidades puderam também participar e trazer suas contribuições com a finalidade de construir novas pontes para a diversidade cultural.

Diante da impossibilidade de realização de visitas técnicas devido à pandemia do novo coronavírus, as atividades do projeto no ano de 2020 foram direcionadas exclusivamente para a realização de rodas de conversa virtuais, possibilitando diálogos sobre diversos temas de relevância cultural com foco na cultura imaterial. O projeto teve 17 edições desde 2015, realizando no segundo semestre de 2020 sua 18ª edição via Google Meet, com a temática “Acessibilidade: a comunidade surda”.

“Devido aos desafios de acesso, permanência e participação de todos, sem nenhuma exclusão, a discussão sobre acessibilidade nas escolas se torna cada vez mais importante.” (THIENGO et al., 2021, p.02). Diante disso, trazer como tema um projeto cultural sobre a comunidade surda, se torna algo necessário. Visto que se busca através do diálogo proporcionado pela roda de conversa, o fomento à cidadania e à criticidade (Plano de Cultura da Universidade Federal do Cariri, 2019)

Este documento tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na quinta edição de 2020, ocorrida em 04 dezembro, que foi realizada de modo remoto, via Google Meet, que contou com três convidados: A Secretária de Acessibilidade da Universidade Federal do Cariri (UFCA) Francileuda de Lima, o professor Mardônio dos Santos e o intérprete Francisco C. Andrade. Os membros do PETADM-UFCA e a comunidade acadêmica constituem o público beneficiado pelo projeto, uma vez que as inscrições para participação desta edição foram abertas a todo público da UFCA e a comunidade externa, sendo a edição que teve mais participantes neste novo cenário.

Este texto está dividido em 4 seções, sendo elas a introdução, o desenvolvimento, abordando sobre a edição em destaque, os resultados e discussões e, por fim, as considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO OBJETIVO

A edição do projeto teve como intuito um debate e levantamento de ideais quanto ao conceito de acessibilidade à comunidade surda, visando-se destacar: a) as dificuldades que professores e discentes surdos tendem a enfrentar em um espaço acadêmico e social; b) as dificuldades em ser um intérprete e quais os desafios da profissão; e c) as dificuldades de se implementar o curso de Letras-Libras na Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Anteriormente à pandemia de Covid-19, as atividades do projeto centravam-se nos encontros presenciais, enfatizando-se a uma imersão prévia dos membros ao contexto histórico e cultural do local em que iriam entrevistar, tendo seu planejamento orquestrado em quatro principais etapas: pré-visita, visita oficial, relato expositivo e roda de conversa. O formato do projeto teve de ser adaptado ao período pandêmico, mantendo-se apenas o relato expositivo e roda de conversa como fatores de sua elaboração, moldando-se à plataforma de vídeo chamada do Google: Google Meet, exercendo o projeto em uma mídia digital.

A temática proposta foi organizada em um encontro síncrono, contando com a presença de três convidados: A Secretária de Acessibilidade da Universidade Federal do Cariri (UFCA) Francileuda de Lima, o professor Mardônio dos Santos e o intérprete Francisco C. Andrade. Foi realizada uma roda de conversa com os convidados - discentes

surdos e ouvintes participantes - através da plataforma escolhida. Construindo então no tempo estimado um diálogo saudável possibilitando uma compreensão mútua de todos. A mediação do evento foi realizada pela equipe do projeto, garantindo a organização do mesmo e espaço de fala a todos. Ao fim do evento foi solicitado o preenchimento da presença para validação do comparecimento na atividade e lembrado da entrega do texto expositivo sensorial que consiste na escrita de um texto pelos participantes da edição. Este texto é solicitado como uma forma de contribuição para a memória do Projeto e é desprovido das formalidades exigidas por textos científicos. O conteúdo deste texto deve apresentar quais foram as percepções e inferências extraídas através do contato com a temática discutida.

Desse modo, a equipe do Projeto garantiu que todos conseguissem contribuir para a discussão. Portanto, havendo a difusão do tema ao longo da conversa, os convidados e os inscritos obtiveram uma nova percepção dessa temática de imensa relevância e expandiram suas visões, tais quais seus conceitos humanitários; de modo que a compreensão fosse mútua.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A edição especial do projeto Andanças Culturais contou com a participação de vinte e três (23) pessoas: Nove (9) inscritos, dois (2) intérpretes, (11) membros do PETADM (Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração) e um (1) professor tutor.

Para avaliar a edição, foi enviado um questionário avaliativo criado na plataforma Google Forms, com o intuito de fornecer ao projeto as perspectivas e opiniões dos participantes acerca do evento. Ademais, como uma maneira de saber o impacto do tema (Acessibilidade: a comunidade surda) nos participantes, a equipe solicitou o envio de um texto expositivo, no qual o participante expressa sua opinião em parágrafos. O participante fica livre para escrever sobre a sua experiência do evento, podendo ser em formato de poesia, narrativa, versos e etc. O número de respondentes ao questionário avaliativo foram treze (13) e o número de textos expositivos contabilizados foram sete (7).

O questionário continha sete (7) questões objetivas, nas quais deveriam ser atribuídas notas em uma escala de 1 (péssimo) a 5 (Excelente). A exceção era a questão relacionada à duração do evento, que possuía uma escala de um a três, onde 1 indica curto, 2 (Longo) e 3 (Ideal), além de 3 questões subjetivas.

Tabela 1: Avaliação Projeto Andanças Culturais.

Construtos	Notas						
	1	2	3	4	5	Desvio Padrão	Média
Importância da Roda de Conversa	0(0%)	0(0%)	0(0%)	1(7,7%)	12 (92,3%)	0,27	4,92
Escolha dos Convidados	0(0%)	0(0%)	0(0%)	1(7,7%)	12 (92,3%)	0,27	4,92
O tema	0(0%)	0(0%)	0(0%)	1(7,7%)	12 (92,3%)	0,27	4,92
Ambiente Virtual	0(0%)	0(0%)	2(15,4%)	5(38,5%)	6(46,2%)	0,75	4,30
Postura adotada pelos membros	0(0%)	0(0%)	0(0%)	2(15,4%)	11(84,6%)	0,37	4,84
Organização do Evento	0(0%)	1(7,7%)	0,0%)	3(23,1%)	9(69,2%)	0,87	4,53
Tempo de duração do evento	0(0%)	0(0%)	13(100%)	-	-	0	3

Fonte: Elaborada pelos autores.

Diante dos dados, percebe-se o alto índice nas questões levantadas no questionário avaliativo. Nos constructos referentes a “importância da Roda de Conversa”, a “escolha dos convidados” e o “quão interessante o tema Acessibilidade: a comunidade surda”, de treze (13) respondentes, doze (12) marcaram a nota 5 (excelente), ou seja, apresenta a satisfação no tocante a essas questões, obtendo 92,3%.

No tocante ao ambiente virtual as respostas foram mais diversas, divididas entre as notas 3, 4 e 5. A plataforma utilizada para a realização do evento é chamada de *Google Meet*, devido a situações adversas como a instabilidade da rede de internet e o aparelho utilizado para a vídeo chamada (notebook, smartphone), o evento sofreu imprevistos, como a dificuldade do intérprete em se comunicar com os participantes surdos. Isso também implicou no construto “Organização do evento”, onde, como mostra a tabela, uma pessoa considerou “ruim”, obtendo um desvio padrão de 0,87. Em contrapartida, todos os participantes da pesquisa consideraram o tempo do evento “ideal”.

Em relação às questões subjetivas, a primeira indagava qual o momento da roda de conversa foi mais interessante. Para melhor analisar, a equipe categorizou os temas principais das falas dos participantes em: Todo o momento (25%, 4 respondentes); Relatos de experiência (31,2%, 5 respondentes); e Tema importante, Fala do professor Mardônio, Momento de debate e Momento da conversa sobre a problemática nos dias atuais, cada um com (6,25%, 1 resposta). A maioria das respostas indicam que o momento mais interessante foi o dos debates e depoimentos dos participantes convidados sobre a vivência na comunidade surda, seja ela como intérprete, secretária de acessibilidade ou professor surdo.

A questão seguinte tratava de descobrir qual o momento menos interessante da roda de conversa, as categorias foram: Não ocorreu (68,75%, 11 respostas), Problemas na internet (6,25%, 1 resposta) e Particularidade (6,25%, 1 resposta). Os dados mostram que a maioria não encontrou eventos considerados “não interessantes”, apenas uma pessoa demonstrou seu descontentamento sobre a internet. Sobre a categoria “particularidade”, deu-se esse nome pois não foi possível identificar o problema em questão, sobre esse tema o participante escreveu: “*Tá normal, mas só ver o mesmo.*”.

Por fim, pergunta-se se a Roda de Conversa foi útil, todos responderam que sim, assim como diz um respondente: “*Sim, pois por mais que esse seja um tema que eu já achasse interessante/relevante, os convidados se expressaram de uma maneira que deu pra ver o quanto mais esse assunto é preciso.*” Esse relato está de acordo com os outros escritos pelos participantes, o que demonstra a importância do debate sobre esse tema, assim como instigar nas pessoas sobre temáticas que não estão presentes no convívio da maioria dos ouvintes (pessoas não surdas).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Andanças Culturais, como já mencionado anteriormente, tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na quinta edição de 2020. Com o intuito de aproximar a comunidade externa e interna à UFCA dos aspectos culturais, seja ela no âmbito material ou imaterial. Ademais, foi apresentado também neste Relato de Experiência as dificuldades e desafios que a comunidade surda enfrenta no espaço acadêmico, social e entre outros espaços físicos e até mesmo virtuais.

Ficou evidente no decorrer dos preparativos do evento e durante os relatos no encontro virtual que há necessidade de muitas mudanças para que haja superação dessa condição socialmente adversa.

A mudança para um novo modelo de acesso, onde a população surda passe a ter mais

facilidade no acesso à informação e a necessidades básicas de forma eficiente e com um sistema responsável está sendo trabalhada pelas unidades respondentes. Sendo assim, o Programa de Educação Tutorial do curso de Administração, por meio do projeto Andanças Culturais, pretende realizar uma edição especial ao ano para dar ênfase a essas temáticas e instigar os presentes a terem uma maior percepção dos fatos.

AGRADECIMENTOS

Registra-se agradecimentos a: Universidade Federal do Cariri; A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) pela criação e manutenção da Coordenadoria para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino (CFOR) que auxilia e proporciona ao Programa de Educação Tutorial realizar suas atividades; a Tutoria do Programa, na pessoa do professor Alexandre Soares, pela orientação e apoio às atividades do PETADM-UFCA e agradecimentos especiais aos convidados desta edição Professor Mardonio dos Santos, o Intérprete Francisco C. Andrade e a secretária de Acessibilidade, Francileuda de Lima. Aos membros do Programa e demais participantes, gratidão por colaborarem na edição do projeto Andanças Culturais.

REFERÊNCIAS

Plano de Cultura da Universidade Federal do Cariri (Ceará). **Cultura**. [S. l.], 2019. Disponível em: < <https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2019/12/CONSUNI-UFCA-Resoluc%CC%A7a%CC%83o-59-2019-Plano-de-Cultura-09.07.19.pdf> > Acesso em: 02 de fev. 2021.

THIENGO, Edmar Reis et al. Acessibilidade na escola, a chave para preservar a saúde mental do aluno com deficiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. e5373-e5373, 2021.